

# ESTEREÓTIPOS

---

## O QUE SÃO ESTEREÓTIPOS?

- Os **Estereótipos** são pré-julgamentos ou crenças socialmente compartilhadas a respeito dos membros de uma categoria social, que se referem a suposições sobre a homogeneidade grupal e aos padrões comuns de comportamento dos indivíduos que pertencem a um mesmo grupo social. Daí podemos definir estereótipo como, o conjunto de crenças que dá uma imagem simplificada das características de um grupo ou dos membros de um grupo.

### Exemplos de estereótipos:

- “ Os japoneses são educados e reservados”,
- “Os alemães são sérios”,
- “Os italianos são alegres”,
- “Os jovens são irreverentes”
- “Os mais velhos são conservadores”
- “As mulheres são intuitivas”
- “Os bombeiros são heróis”
- “Os funcionários públicos trabalham pouco”

A estes grupos (orientais, jovens, mulheres, etc) atribuímos determinadas características que generalizamos a todos os seus membros.

- Os estereótipos são um processo de categorização (tal como as impressões) para que a pessoa se possa adaptar ao seu meio, dando sentido ao mundo. Usamos categorias sociais como estudantes, socialistas, brancos, negros, desportistas, jovens, liberais, porque nos são úteis. Servem para colocarmos os indivíduos que nos rodeiam em “gavetas”, o que nos permite, de uma forma rápida e económica, orientarmo-nos na vida social. Uma vez interiorizado o estereótipo é aplicado de uma maneira quase mecânica.
- Os estereótipos têm uma função de simplificação que permite a adopção de quadros de interpretação do mundo social em que se está integrado. Por exemplo, dizemos que uma categoria é estereotipada quando os elementos de um mesmo grupo partilham a convicção de que um ou mais traços particulares caracterizam as pessoas dessa categoria:

### Exemplo:

“ Os estudantes de cursos profissionais podem considerar os estudantes dos cursos de ciências competitivos, marrões, certinhos e antipáticos; estes podem considerar os primeiros preguiçosos, cábulas, pouco inteligentes e desleixados.”

## **CLASSIFICAÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS**

### **➤ ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO:**

São estereótipos direcionados ao gênero masculino e feminino. Antigamente ouvia-se muito que o papel da mulher era casar e ter filhos e o homem era visto como o provedor financeiro e tinha que focar em sua carreira. Hoje estes estereótipos já não são tão predominantes como era há alguns anos atrás. Felizmente a mulher conquistou seu espaço no mercado de trabalho, e consegue fazer perfeitamente o seu papel de cuidar dos filhos e da casa, como também cuidar de sua carreira profissional. Os homens hoje, também não são tão cobrados na questão financeira, uma vez que suas parceiras ajudam nas despesas, e são ótimos auxiliares na arrumação da casa. Outros estereótipos de gêneros muito comuns são aqueles que dizem que as mulheres são melhores para cozinhar do que os homens. No entanto, os melhores chefes de cozinha do mundo são homens. Há ainda aqueles estereótipos que dizem que “os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor”, “mulher no volante perigo constante”, e outros estereótipos que estão associados ao preconceito.

### **➤ ESTEREÓTIPOS RACIAIS E ÉTNICOS:**

São estereótipos direcionados a diferentes etnias e raças. Nesta categoria existem muitos estereótipos preconceituosos como aqueles que dizem “os colombianos são traficantes”, “os mulçumanos são terroristas”, “os índios são violentos”, “todos os alemães são prepotentes”, “os alentejanos são preguiçosos” e outros menos impactantes como, “os negros são melhores no basquete”. Neste tipo de estereótipo ainda incluem aqueles relacionados ao racismo que é o tipo de preconceito mais freqüente em nosso país.

### **➤ ESTEREÓTIPOS SÓCIO-ECONÔMICOS:**

São estereótipos relacionados com a questão financeira de indivíduos e grupo de indivíduos. Exemplos: “Os mendigos são mendigos por opção”, “os sem-terra são preguiçosos”, “patricinhas são mesquinhas”, entre outros.

### **➤ ESTEREÓTIPOS NO MEIO PROFISSIONAL:**

Direcionados a certas profissões, estereótipos em relação à opção sexual (gays, lésbicas e bissexuais), estereótipos no mundo da estética, e ainda aqueles muito comuns em escolas como os “nerds”, que são alunos que se destacam pela sua inteligência e pelo seu jeito introvertido.

## CARACTERÍSTICAS DO ESTEREÓTIPOS

Segundo Jean Maisonneuve, psicólogo social, os estereótipos apresentam as seguintes características:

- **SIMPLICIDADE:** imagens veiculadas pelo estereótipo são pobres;
- **UNIFORMIDADE:** é uniforme num dado grupo;
- **TONALIDADE AFECTIVA:** nunca é neutro: ou é favorável ou é desfavorável
- **DURABILIDADE E CONTÂNCIA:** tem tendência a perpetuar-se no tempo, no interior do grupo que o partilha;
- **PREGNÂNCIA:** o grau de adesão ao estereótipo varia de um indivíduo para o outro , podendo ir desde uma adesão superficial a uma adesão profunda.

Serão estas as características que justificam a afirmação de Serge Moscovici, que considerava que os estereótipos visam á “domesticar o que é estranho. Os estereótipos também inibem e impedem de considerarmos os membros dos outros grupos enquanto indivíduo e limitam as nossas expectativas quando ás atitudes e comportamento dos membros do grupo estereotipado.

Exemplo:

“Há pessoas que pensam que o nosso curso é fácil, mas não o é. Tem disciplinas práticas e teóricas e muitas delas são iguais às dos outros cursos (simplicidade). Muitos dos professores desta escola pensam mal do curso de desporto (tonalidade afectiva), também pensam que somos todos bons a desporto, por isso viemos para este curso (uniformidade). Ao longo dos anos o curso de desporto sempre foi e é unido (durabilidade e constância). Alguns professores pensam que não somos muito inteligentes em comparação com os dos outros cursos (pregnância).” (Aluno da Turma do Curso Tecnológico de Desporto da Escola Secundária Mouzinho da Silveira em Portalegre.)

## **FUNÇÕES DO ESTEREÓTIPO**

### ➤ **FUNÇÃO SOCIOCOGNITIVA:**

Os estereótipos apresentam-se como representações, ideias seguras para orientar as relações sociais. A categorizar a realidade social permite-nos encarar eficazmente o mundo social que nos rodeia, definindo o que está bem ou mal, o que é justo ou injusto, o que está certo ou errado.

### ➤ **FUNÇÃO SOCIOAFECTIVA:**

Relaciona-se com o sentimento de identidade social. Isto significa que, parte do que somos tem a ver com o facto de fazermos parte de determinados grupos sociais, o que nos leva a distinguirmo-nos dos outros que pertencem a grupos diferentes. Os estereótipos reforçam a identidade de um grupo, permitindo a um grupo definir-se (positiva ou negativamente) em relação a outro.

## **ESTEREÓTIPOS E RACIONALIZAÇÃO**

A **Racionalização** é um termo usado na sociologia para se referir a um processo no qual um número crescente de ações sociais se baseia em considerações de eficiência teleológica ou de cálculo, em vez de motivações derivadas da moral, da emoção, do costume ou da tradição. Na sociologia, a racionalização tem sido um conceito fundamental para se entender todo o desenvolvimento social e o progresso técnico das sociedades

*Jonh Jost e Mahzarin Banaji*, dois especialistas da psicologia social, consideram duas possibilidades dos estereótipos servirem como instrumentos para a racionalização:

### ➤ **EM UM NIVEL MAIS INDIVIDUAL:**

Os estereótipos servem como justificativas para o próprio eu, permitindo que o indivíduo lide melhor e de uma forma mais confortável com as suas próprias atitudes preconceituosas e excludentes.

### ➤ **EM UM NIVEL MAIS CONTEXTUAL:**

Os estereótipos também cumprem a função de justificar e racionalizar as ações grupais.

## **OS ESTEREÓTIPOS SEGUNDO MAISONNEUVE E MOSCOVICI**

Em seu livro *Representações sociais: Investigações em Psicologia Social*, Serge Moscovici diz “Representações, obviamente, não são criadas por um indivíduo isoladamente. Uma vez criadas, contudo, elas adquirem uma vida própria, circulam, se encontram, se atraem e se repelem e dão oportunidade ao nascimento de novas representações, enquanto velhas representações morrem.” As representações, os estereótipos, são ingredientes importantes do caldo sócio-cultural. Segundo esse psicólogo, é extremamente importante que consideremos que as *representações sociais* são capazes de influenciar o comportamento do indivíduo e, dessa forma, gerar movimentos que englobem uma coletividade.

Psicólogo social Jean Maisonneuve, no artigo “*Opiniões e Estereótipos*” do livro *Introdução à Psicossociologia*, defende que “A distinção entre opinião particular e opinião pública, por legítima que seja, nem por isso resolve a dificuldade, pois uma e outra interferem entre si, de maneira sutil e movediça. A própria opinião pública, domínio de eleição do psicólogo social, tange a um sistema de crenças fortemente enraizadas e cristalizadas, assim ao nível coletivo como ao individual; de outra parte liga-se a processos episódicos afetados de forte contingência, correspondentes ao que se chama ‘a atualidade’ ou ‘as notícias.’”